



O PIBID/RP UNINTER E O EAD: UM PRIMEIRO BALANCEAMENTO CRÍTICO-FORMATIVO

André Henrique Boazejewski Pereira 1, Mariah Burnier de Moraes 2, Fernanda Ribas Mira Ferreira 3, Desiré Luciane Dominschek 4

1. Licenciando em Letras pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, orientando do grupo de pesquisa GHESP e PIBID/RP UNINTER
2. Bacharelanda em História pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, orientanda do grupo de pesquisa GHESP e PIBID/RP UNINTER
3. Mestre em Educação e Novas Tecnologias pelo Centro Internacional UNINTER, orientanda do grupo de pesquisa GHESP
4. Professora Orientadora: Doutora em Educação (UNICAMP), integrante do HISTEDBR, líder do grupo de pesquisa GHESP e coordenadora do PIBID/RP UNINTER

Grupo de trabalho: GT 01 - Educação, História, Sociedade e Políticas: Práxis, Gestão e Formação Docente

RESUMO

Este trabalho, fruto da Iniciação Científica, do Grupo de Pesquisa GHESP, junto à participação dos autores no PIBID/RP UNINTER, visa realizar um primeiro balanceamento reflexivo e crítico-formativo acerca da inclusão de estudantes da modalidade da Educação a Distância (EaD) no Programa PIBID/RP, debatendo sua importância, seus aspectos positivos, algumas considerações e as relações da nova dinâmica, evidenciando haver espaço para debates e estudos a respeito. Como metodologia, foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, tendo como principal base teórica Dominschek e Alves (2017), Severino (2016) e os documentos UNINTER (2022, 2022a).

Palavras-chave: Formação de Professores. Consciência crítica. Realidade Escolar.

INTRODUÇÃO

Em 2007, cria-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cujo principal objetivo reside na valorização da formação inicial docente, dimensionando uma práxis educacional com maior amparo crítico, significativo e qualitativo, bem como a integração a Educação básica, a concretização da tríade Pesquisa-Ensino-Extensão (SEVERINO, 2016, p. 36) através da participação em eventos, encontros participativos e visitas escolares, desenvolvendo tanto no discente quanto no docente maior consciência sobre sua profissão (identificação/identidade docente), tangendo assim suas dimensões socioculturais, políticas, econômicas e educacionais (DOMINSCHEK; ALVES, 2017).

Desse modo, tais pontos ganharam maior destaque na atual edição do PIBID/RP UNINTER 2022-2024, ao considerar que participam dele os estudantes de licenciatura da modalidade da Educação a Distância (EAD) junto aos estudantes do presencial (UNINTER, 2022), o que oportuniza uma maior inclusão e diversidade de experiências, contextos, desafios e realidades. Em outras palavras, ocorre uma socialização significativa das diversas dimensões formativas da docência, cujo lastro se encontra na realidade concreta e suas contradições (SAVIANI, 2013).

Nesse sentido, o presente trabalho, fruto da Iniciação Científica, do Grupo de Pesquisa História, Educação, Sociedade e Política – GHESP, projeto “Impactos do PIBID”, visa analisar quais os reais impactos da inclusão de estudantes da EaD no Programa, seus pontos positivos, possibilidades de melhoria e algumas sugestões, contribuindo para o aperfeiçoamento da dinâmica crítico-formativa do PIBID/RP UNINTER.

PARCEIROS:



REALIZAÇÃO:





METODOLOGIA

Com o intuito de responder ao objetivo proposto, este trabalho utilizou a abordagem qualitativa (SEVERINO, 2016, p. 125), a qual contempla a pesquisa bibliográfica, que “se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos” ou virtuais, “como livros, artigos, teses etc.” (SEVERINO, 2016, p. 131), bem como o uso da pesquisa documental. Conforme apontam Lima e Mito (2007), através da análise bibliográfica se tem a possibilidade de construir novos conhecimentos relevantes acerca de uma determinada pauta e/ou objeto de estudo, desde que esteja atrelado com o embasamento científico e a ética profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De antemão, deve-se ressaltar a importância e o marco histórico desta edição do PIBID/RP UNINTER (2022-2024) ao possibilitar sua aderência por parte dos estudantes de licenciatura na modalidade da Educação a Distância (EaD) de forma ampla e integral. *Ampla*, pois além da clássica participação dos discentes de Pedagogia, houve também a expansão para os cursos de Educação Física, Música, História¹, Educação Especial, Letras, Letras-Libras, entre outros cursos correlatos. E *integral*, uma vez que esses estudantes puderam - mesmo que remotamente e com certas ressalvas - contemplar os três núcleos basilares do Programa: os encontros formativos (realizados on-line pela plataforma *Teams*), as visitas escolares (com estudantes do presencial indo normalmente e os do EaD vivenciando este aspecto através de videochamadas na instituição de ensino, fotos, vídeos, registros de momentos, socializações) e a participação em eventos (em sua maioria híbrida, podendo ser presencial e online ao mesmo tempo ou apenas virtual).

Assim, justamente por ser a primeira vez que o PIBID/RP consagra inteira e amplamente² essa prática inovadora e de grande potencialidade inclusiva, crítico-formativa e imersiva na práxis educativa (teoria e prática), é normal que haja certas dificuldades e pontos a se analisar, alterar e aprimorar, a fim de que a qualidade destas experiências melhore com o tempo. Em suma, trata-se de um processo de reflexão consciente e clara da realidade, considerando seus avanços, limitações e contradições (SAVIANI, 2013).

No que tange propriamente a experiência do Programa, em síntese, idealizou-se a dinâmica da seguinte forma: os alunos do presencial, junto aos preceptores das instituições de ensino (os professores da escola associados ao PIBID/RP) e coordenadores (professores da UNINTER que lideram grupos com eixos de pesquisa dentro do PIBID/RP), ficaram responsáveis por realizar registros das visitas escolares (fotos, vídeos, depoimentos) detalhando seu contexto e enviarem para os estudantes EaD que acompanhavam remotamente, uma vez que moravam em outras regiões do Brasil. Estes, por sua vez, auxiliariam a analisar, organizar os registros, catalogar, arquivar, cruzar as informações obtidas nesse processo com pesquisas online feitas de forma orientada e socializar informações entre seus pares, bem como debater os aportes das instituições escolares

1 Conferir tópico 2 do edital (UNINTER, 2022).

2 Utilizou-se estes dois termos pois, desde o início do Programa na UNINTER em 2016, já existia a participação de estudantes do EaD, só que mais limitado, com menos cursos e com uma outra dinâmica (Conferir os editais presentes em UNINTER, 2022a).



visitadas, realizando reuniões com seus grupos (no caso, com os devidos coordenadores e estudantes do presencial) e outros recursos que possibilitaram tal aproximação, complementando toda essa rede de informações obtidas. Dessa forma, ocorreria o processo de integração dos discentes de ambas as modalidades (presencial/virtual), possibilitando suas participações concretas acerca da realidade escolar, corroborando com o que postula Dominschek e Alves (2017) e outros autores.

Diante do exposto, os pontos positivos desta inclusão são notórios em vários aspectos. Dentre os principais, pode-se elencar³: a) integração de experiências diversificadas/enriquecedoras, considerando as realidades regionais, sociais e pessoais de cada envolvido (culturais); b) contato direto/indireto com a realidade escolar, seu contexto, desafios, recursos, registros e relatos; c) uma práxis educativa mais significativa, crítica e contextualizada no âmbito da formação inicial docente; d) amparo na organização, participação, socialização de estudos orientados e em eventos, perfazendo a tríade Pesquisa-Ensino-Extensão; e) reflexão sobre o próprio processo de ensino-aprendizagem e seus subsídios materiais/imateriais, políticos e pedagógicos; f) compreensão das diversas especificidades envolvidas nos grupos de estudo dentro do Programa (os GTs e suas áreas).

É evidente que estes aspectos se interligam uns aos outros, formando uma organicidade formativa de vários níveis, possibilitando múltiplos focos de estudo e dificultando uma separação estrita de cada elemento. Em suma, tais pontos qualificam a participação dos estudantes da EaD no Programa e abre espaço para bons debates.

Já com relação aos possíveis aspectos que podem ser aperfeiçoados, encontram-se: a) o comprometimento de alguns discentes nas mobilizações realizadas nos encontros formativos, socializações internas e pesquisas; b) a aproximação direta/indireta localizada entre estudantes do presencial e da EaD, tecendo maiores vínculos, diálogos e considerações de contexto; c) ponderar, junto as reuniões gerais do Programa e dos núcleos de Gts, a concretização de encontros direcionados aos alunos de cada modalidade específica, dimensionando experiências e amparos organizativos.

É válido ressaltar que, ao destacar tais pontos, não se está desconsiderando os diversos contextos dos integrantes do Programa, sejam os estudantes, os professores ou os coordenadores dele. Pelo contrário. Durante os encontros, encaminhamentos, pesquisas direcionadas e conversas, compreende-se que seus membros têm seus horários de trabalho, momentos que são mais corridos de realizar certas atividades, demandas e diferentes níveis da caminhada acadêmica, desde os iniciantes até aqueles que possuem um pouco mais de experiências em alguns pontos. Daí que as reuniões sejam quinzenais e mensais, realizadas virtualmente, sendo durante a semana geralmente à noite (19h) e aos sábados pela manhã (9h), em horários previamente acordados para que a maioria possa participar. Apenas se está analisando algumas considerações pontuais que possam ser debatidas, justamente pela importância histórica da presente edição, que vem proporcionando frutos excelentes para a docência.

CONCLUSÕES

3 Optou-se por destacar os pontos que estão diretamente associados à inclusão dos estudantes da EaD no contexto do PIBID/RP, foco central deste estudo preliminar. Claro que tais constatações podem se mesclar com os benefícios gerais do Programa, que podem ser encontrados nas Portarias Oficiais que o regulamentam e em estudos realizados por diversos autores, como Dominschek e Alves (2017) e outros.



A inclusão dos estudantes da modalidade da Educação a Distância (EaD) no Programa PIBID/RP UNINTER é uma evolução marcante. Isso vem contribuindo para uma maior diversidade de experiências, enriquecendo a formação inicial docente e a amplitude de debates críticos-formativos. Nesse sentido, o presente estudo buscou realizar um primeiro balanceamento reflexivo e consciente acerca desta inclusão, debatendo sua importância, seus aspectos positivos, algumas considerações e as relações da nova dinâmica, evidenciando haver espaço para bons debates e estudos a respeito.

No que tange seus pontos positivos, evidenciam-se a integração entre professores, coordenadores e estudantes de perspectivas pluriculturais de ambas as modalidades descritas (presencial/EaD), o entendimento aprofundado do contexto escolar, uma prática de ensino mais significativa e um amparo à tríade Pesquisa-Ensino-Extensão. Já nos pontos de aperfeiçoamento, de forma geral, destaca-se as dimensões de apropriação da nova dinâmica proposta pelo Programa, aproximando os estudantes das diferentes modalidades através de registros, encontros formativos, diálogos e organizações internas.

Portanto, a referida inclusão no PIBID/RP UNINTER representa um avanço na busca por uma formação docente mais abrangente e significativa. À medida que o programa evolui, a colaboração contínua de todos os envolvidos é fundamental para fortalecer a qualidade da formação docente no Brasil.

REFERÊNCIAS

DOMINSCHKE, Desiré Luciane; ALVES, Tabatha Castro. O Pibid como estratégia pedagógica na formação inicial docente. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 3, p. 624-644, dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650626/16839>. Acesso em: 10 de outubro de 2023.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, p. 37-45, mai., 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S141449802007000300004/5742>. Acesso em: 10 de outubro de 2023.

PIBID/RP UNINTER. 2022a. **Editais**. Disponível em: <https://www.uninter.com/pibid/editais/>. Acesso em: 10 de outubro de 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

UNINTER - Centro Universitário Internacional UNINTER. 2022. **Edital Nº 17/2022 - Reitoria**. Edital de pré-seleção discente para a Residência Pedagógica. Disponível em: https://www.uninter.com/pibid/wp-content/uploads/2022/10/EDITAL_17_2022_PRE-SELECAO_RESIDENTES_RP_2022.pdf. Acesso em: 10 de outubro de 2023